

Concurso **EDIÇÃO ESPECIAL**
Silvio Tandler
Vídeos sobre Responsabilidade Social

DICAS ABMES

PARA FILMAGEM EM DISPOSITIVOS MÓVEIS



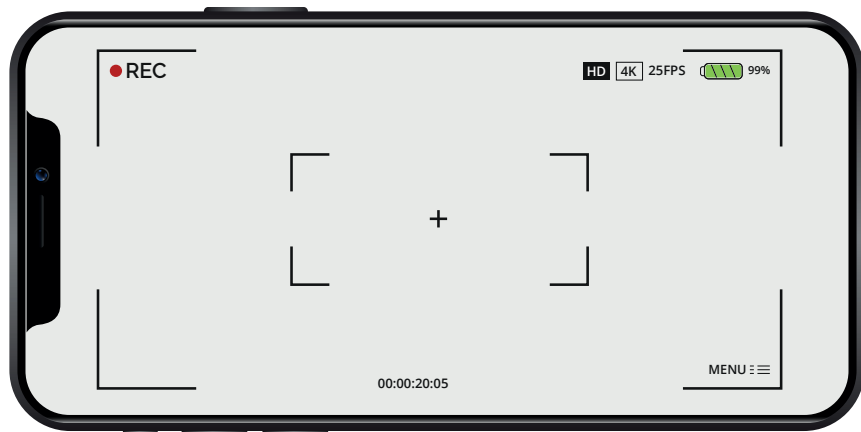
ABMES[®]

Luz, câmera, ação!

Dá para produzir um bom vídeo, digno de concorrer a um concurso, usando apenas o celular ou o tablet? Dá sim!

Aqui estão algumas dicas com os pontos básicos de captação de som e imagem para orientar a produção audiovisual a partir de dispositivos móveis. Os tópicos são apresentados em sequência de relevância, sendo os primeiros imprescindíveis para a gravação e pós-produção satisfatórias.

Com criatividade e alguns toques, seus vídeos vão ser um sucesso! Vamos começar?



CONFIGURAÇÕES

Antes de iniciarmos uma filmagem por celular, é importante verificarmos as CONFIGURAÇÕES de gravação do aparelho. Entre as diversas opções, duas merecem maior atenção:

- a) RESOLUÇÃO: Devemos escolher a resolução máxima (em alguns aparelhos 720x480, ou 720P em outros, 1920x1080, ou 1080P. Já há celulares com tecnologia 4K, com 3840x2160), sempre certificando de que há espaço suficiente para armazenamento na memória.
- b) QUALIDADE: Geralmente, a melhor opção apresenta-se como SUPERFINE.

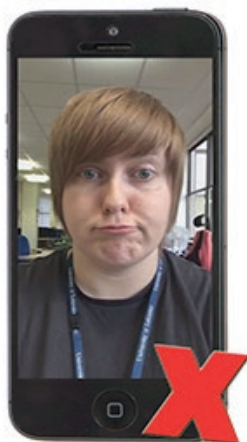
É importante se certificar de que não há nenhum EFEITO, FILTRO ou MÁSCARA ativados.

Obs.: Essas configurações podem mudar em nomenclatura ou forma de acesso, a depender do sistema de cada aparelho.

Alguns aparelhos oferecem diferentes opções de JANELA, ou seja, formato do filme a ser gravado. Optaremos sempre pelo 16x9, ou WIDESCREEN, formato retangular, que se assemelha ao utilizado no cinema, filmes e meios mais livres como a internet.

IMPORTANTE: É muito comum que gravações realizadas a partir de celulares sejam feitas na vertical. Temos aí um problema, pois quando o vídeo for reproduzido em outro meio/aparelho, a imagem ficará menor e com grande espaço vazio dos dois lados, uma vez que telas de computadores e TVs encontram-se na horizontal.

Perdemos espaço e prejudicamos o processo de finalização.
Por esse motivo, FILMAREMOS SEMPRE NA HORIZONTAL.



ÁUDIO

Enquanto a qualidade de captação de imagens via celulares está cada vez melhor, a captação do áudio ainda deixa a desejar. Portanto, as locações utilizadas devem proporcionar o máximo de silêncio, sendo, de preferência, internas. Interessante podermos contar com alguma das seguintes alternativas:

- **Gravadores:** Existem no mercado pequenos gravadores utilizados para registrar aulas, palestras, ou mesmo entrevistas. Caso haja a possibilidade de um assistente direcionando esse gravador para o entrevistado no momento da gravação, teremos garantia de uma captação com maior qualidade. Nesse caso, no entanto, há que se ter o cuidado de não deixar o gravador aparecer no quadro. O gravador posicionado sobre uma mesa próximo ao entrevistado também pode ser uma boa solução.



- Um **segundo aparelho de celular** com o app de gravação ativado, próximo ao entrevistado, cumpre bem essa função.



- **Microfones lapela:** Também podem ser utilizados microfones de lapela ligados ao gravador. Existem ainda microfones próprios para celulares, o que trará mais qualidade e praticidade à captação, uma vez que não haverá necessidade de sincronizar áudio e vídeo na pós-produção. Fones bluetooth também têm entregue um bom resultado na captação de áudio.



- **Lapela do fone:** Outra possibilidade, talvez a mais viável, é o uso do microfone do próprio fone do celular. É só ligar no aparelho que estiver filmando, ou em um segundo aparelho que pode ficar no bolso do entrevistado (bloquear a tela para que a gravação não seja pausada), mantendo o microfone próximo à fonte do som. Desse modo, um celular capta imagem e o outro capta o áudio, que são reunidos (sincados) durante a edição.



FOTOGRAFIA

LUZ E SOMBRA

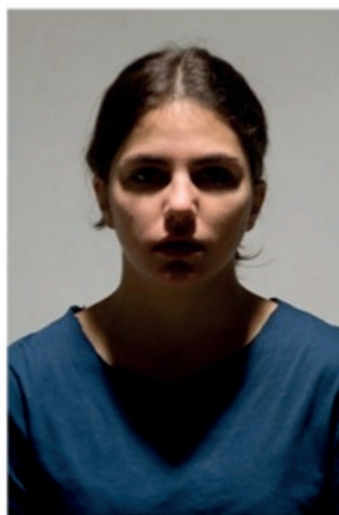
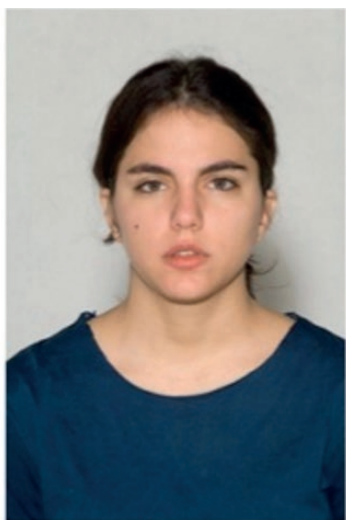
Um dos pontos mais importantes na captação de imagens é o posicionamento do assunto em relação às fontes de luz presentes no ambiente. Nossas personagens devem estar de frente para as fontes de luz principais, ou levemente anguladas em relação a elas, o que também pode garantir volume e resultar numa estética interessante.



O que não pode acontecer, no caso de entrevistas convencionais, é termos o assunto de costas para tais fontes, o chamado contra-luz. Isso pode resultar em uma fotografia escura do assunto principal, ou na superexposição do fundo, quando o aparelho tenta corrigir a relação de luz para revelar o assunto em foco. É muito comum quando o entrevistado está de costas para uma janela, por exemplo, e a luz interna não é tão potente quanto a

luz natural. A fonte de luz mais intensa deve ser a luz principal, direcionada para a face que queremos revelar de nosso assunto.

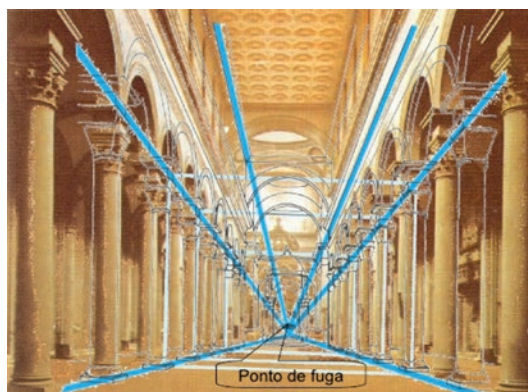
Outro erro comum é o posicionamento da personagem diretamente abaixo das fontes de luz, geralmente, quando essas são as próprias lâmpadas fixadas ao teto dos ambientes. Nesses casos, teremos sombras duras abaixo das sobrancelhas, olhos, nariz, queixo, e até uma sub-exposição.



Novamente, a personagem deve estar atrás dessa fonte, a distância deve ser definida pela observação da composição no visor do aparelho.

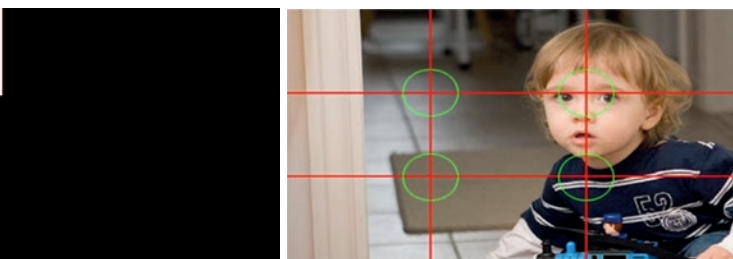
ENQUADRAMENTO

Uma característica de bom enquadramento é um bom aproveitamento da profundidade do cenário, demarcando seus planos, permitindo que o entrevistado se destaque do fundo por sua distância, ou mesmo por diferentes focos. A observação de linhas diagonais no quadro garante esse recurso e enriquece a composição. São os chamados “pontos de fuga”.



Quando não for possível explorar grandes espaços, devemos evitar ao máximo “colar” o entrevistado no fundo, pois além de gerar sombras indesejáveis o quadro fica “chapado”, unindo assunto e cenário em apenas um plano, um quadro monótono.

Outra técnica bastante utilizada é a “regra dos terços”, consiste em situar o entrevistado ou o assunto principal mais à direita ou à esquerda da composição, no encontro entre dois eixos, evidenciando assim nosso protagonista e explorando um segundo plano, ou um espaço frente a ele. Alguns aparelhos oferecem inclusive “linhas de referência” para facilitar o enquadramento.



ESTABILIZAÇÃO

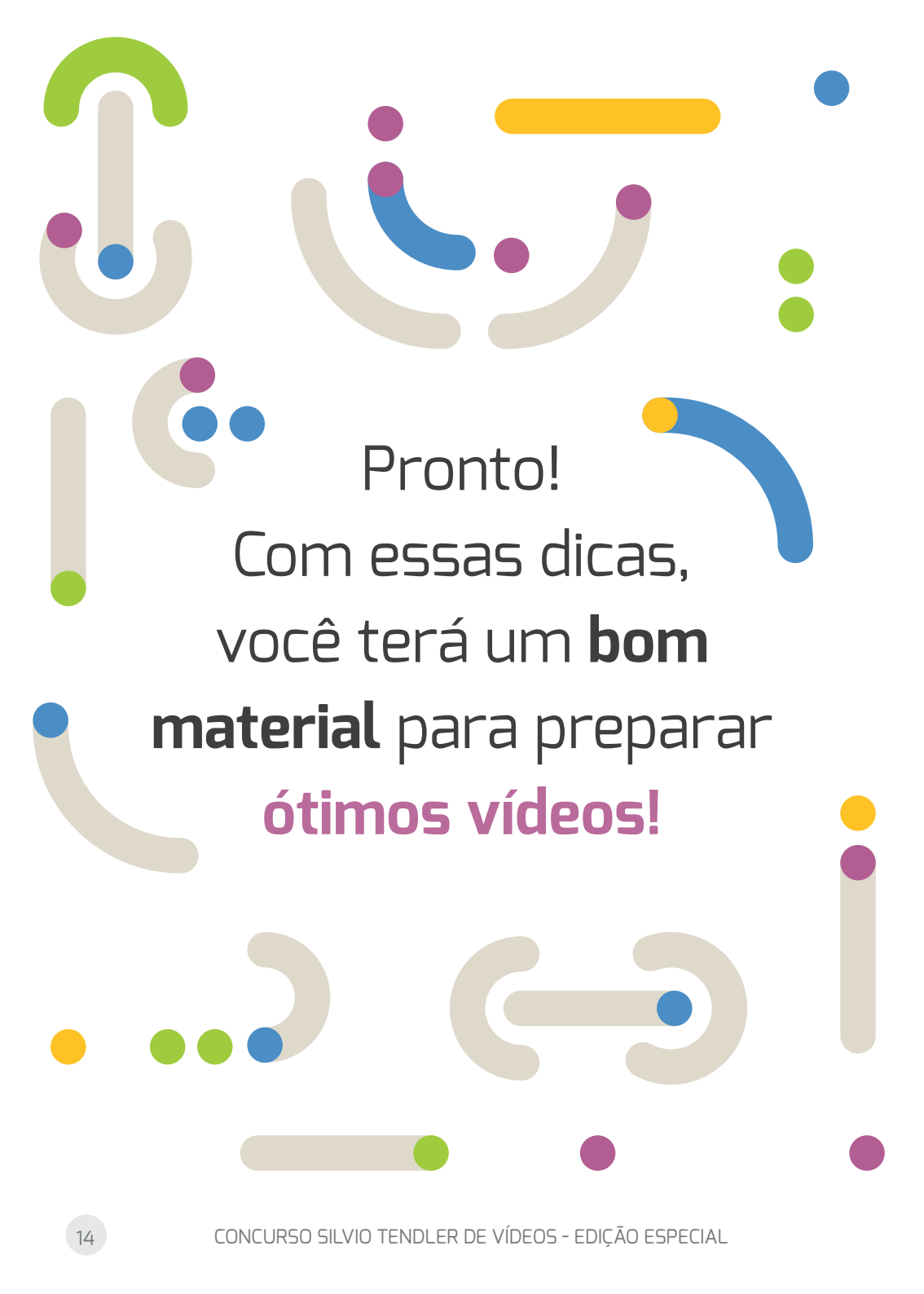
O uso de câmera na mão é bastante comum em linguagens documentais, jornalísticas e artísticas, porém pode destoar em um filme institucional e apresentar distorções na imagem em situações de pouca luz. Recomenda-se o uso de um tripé para a captação dos vídeos. O ideal é que o aparelho esteja posicionado na altura dos olhos do entrevistado.



EDIÇÃO

A edição, ou montagem, é a etapa em que o conteúdo captado será organizado dentro de uma sequência lógica para constituir uma narrativa, pensada ou não, num roteiro previamente elaborado. Profissionalmente, são utilizados para edição, programas como o Adobe Premiere, Final Cut, entre outros softwares pagos. Para produções caseiras ou eventuais, existem opções livres, nativas, ou com versão free, inclusive para dispositivos móveis. A seguir, listamos alguns:

- [Kdenlive](#) (Windows e Linux)
- [Sony Vegas](#) (Windows e Mac)
- [Davinci Resolve](#) (Windows, Mac e Linux)
- [Movie Maker](#) (Windows)
- [Imovie](#) (Mac/iOS)
- [InShot](#) (Android/iOS)
- [Androvid](#) (Android)
- [VivaVideo](#) (Android/iOS)
- [Quik](#) (Android/iOS)
- [PowerDirector](#) (Android/iOS)



Pronto!
Com essas dicas,
você terá um **bom**
material para preparar
ótimos vídeos!



ABMES[®]

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

SHN Qd. 01, Bl. "F", Entrada "A", Conj. "A"
Edifício Vision Work & Live, 9º andar
CEP: 70.701-060 - Asa Norte, Brasília/DF
Fone: (61) 3322-3252
E-mail: abmes@abmes.org.br